

# Paraíso ecológico

A Gazeta - 23.01.2002 - p. 20

**Guarapari** - Sucursal - Muitos dos que trafegam pela Rodovia do Sol, seguindo para o balneário de Guarapari, região Sul do Estado, não imaginam o paraíso ecológico existente no Parque Estadual Paulo César Vinha, às margens da pista. Formada por vegetação de restinga, praias virgens, ilhas, lagoas, alagados e espécies da fauna e flora em extinção, a reserva encanta pela exuberância natural.

Pouco conhecida por muitos capixabas e turistas, a área de 1,5 mil hectares surpreende pela diversidade. São 12 quilômetros de praias virgens com ondas fortes. Em volta estão 12 formações vegetais, incluindo arbustos, árvores e flores da restinga, vegetação típica do litoral, que integra um ecossistema intermediário associado à Mata Atlântica.

É possível encontrar ainda cachorros do mato - mamíferos em extinção no país -, observar o recorte das Três Ilhas, um dos pontos de mergulho de Guarapari, além de tomar banho nas lagoas de águas avermelhadas, únicas da região Sudeste.

## Extinção

Tanto na fauna quanto na flora, há espécies que estão à beira da extinção, como a pimenteira da praia (*Jacquinia brasiliensis*), a palmeira guri (*Alagoptera arenaria*) e alguns mamíferos, como o ca-

O Parque Estadual Paulo César Vinha, em Guarapari, é cenário de rara beleza, imperdível para quem gosta de estar sempre em contato direto com a natureza

JUSSARA BAPTISTA



## DESLUMBRANTE

O local é paradisíaco. Do alto das pedras avista-se a bela paisagem proporcionada pela proximidade da praia com uma das lagoas do parque

guns mamíferos, como o cachorro do mato. As cores fortes das flores, que têm desde tonalidades de azul a roxo intenso, estão até na areia, como o feijão da praia (*Canavalia rosea*), um arbusto costeiro que floresce no verão.

Outra surpresa são as variedades de bromélias e orquídeas. "A restinga, ecossistema que está praticamente devastado em todo litoral brasileiro, está intacta no parque", diz a gerente da reserva, Maria das Graças Zamprogno.

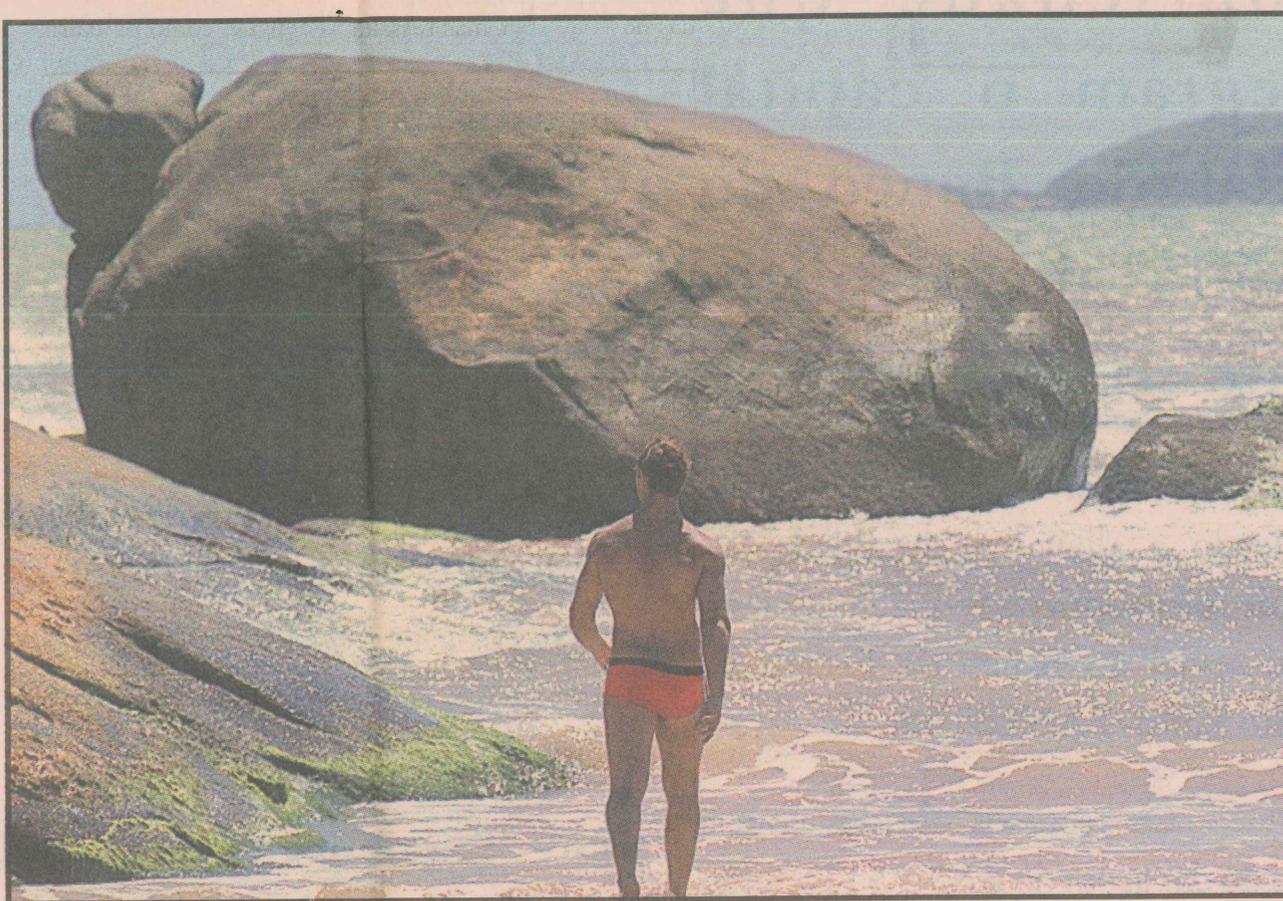
A beira-mar, conjuntos de pedras, usados como base para pescadores solitários, são também refúgios das aves, sobretudo de maçaricos, à procura de mariscos. A mais bonita, conhecida como Pedra da Tartaruga, fica próximo à Lagoa de Carais e é ponto de desova das tartarugas marinhas.

Subindo pelas formações rochosas e seguindo uma trilha, chega-se ao mirante natural, de onde podem ser observados a parte alagada e o oceano.

### NATUREZA

A região é tão privilegiada pela natureza que até as formações rochosas parecem especiais.

Como a pedra que lembra uma tartaruga, uma das atrações do lugar, principalmente para as crianças



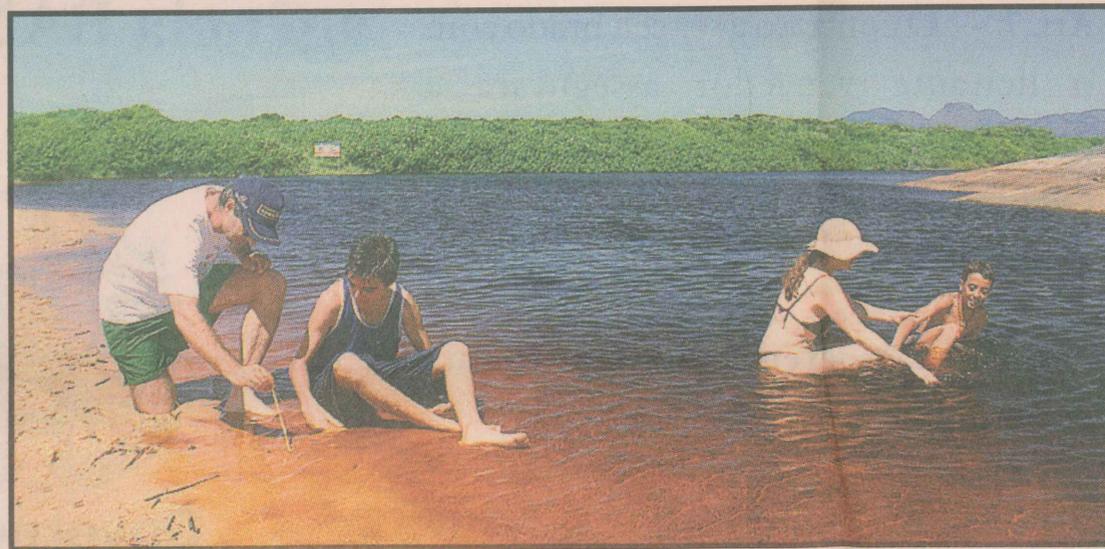
## Lagoas têm coloração avermelhada

As três lagoas do parque, denominadas Feia, Vermelha e Carais, que possuem uma tonalidade avermelhada em função das raízes da região, são, sem dúvida, um atrativo a parte. Uma das mais visitada é a de Carais, que encanta os turistas que vão ao parque pela primeira vez e até mesmo quem já está acostumado a visitar o local há anos.

A família do funcionário público Pedro Campos Coutinho, 45, de Belo Horizonte, é uma das que não resiste ao mergulho. "Descobri a lagoa por acaso, uma vez em que decidimos andar pela praia", disse ele, que passa os verões em Setiba. Sua mulher, Desirée Coutinho, por sua vez, se preocupa com a preservação do local.

### Pele e cabelo

As águas que formam as lagoas, provenientes de lençóis freáticos, são misturadas a substâncias como o ácido húmico e raízes da região, responsáveis pelo tom aver-



Claudney Pessoa

### Diferente

A cor das lagoas vem das raízes da região, e são um atrativo para as crianças; uma delas, a de Carais, é chamada de Lagoa da Coca-Cola

melhado. As propriedades das raízes, segundo estudos, também são ideais para tratamento de pele e cabelo.

O Parque Estadual Paulo César Vinha tem a entrada principal às margens da Rodovia do Sol, na altura do qui-

lômetro 38, no sentido Vila Velha/Guarapari. Para chegar até a Lagoa de Carais, é preciso seguir uma trilha de cerca de um quilômetro por dentro da vegetação de restinga.

Caminhando mais 500 metros pela areia, na direção Sul,

é avistada a Pedra da Tartaruga e a Lagoa de Carais. A entrada é gratuita e o parque está aberto todos os dias, das 8 às 17 horas. Escolas públicas e particulares podem agendar visitas monitoradas pelo telefone 3367-0002.